

Boletim da FCM

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS • DEZEMBRO DE 2013 - VOL. 9, N. 6

Retrospectiva do Jubileu de Ouro da Faculdade de Ciências Médicas

A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) comemorou de forma intensa os seus 50 anos. Uma extensa agenda de eventos foi programada para celebrar essa data, antigo sonho dos campineiros. Em 1946, por iniciativa do jornalista Luso Ventura, do jornal Correio Popular, a cidade de Campinas iniciou uma campanha para a instalação de uma faculdade de medicina.

Em 1963, a Faculdade de Medicina de Campinas foi autorizada a funcionar provisoriamente, nas dependências da Maternidade de Campinas, ainda em construção. Em abril do mesmo ano foi realizado o primeiro vestibular, para o qual se inscreveram 1.592 candidatos para as 50 vagas existentes.

Em 20 de maio de 1963, foi ministrada a aula magna inaugural, no Teatro Municipal de Campinas. Esta data marca, oficialmente, o funcionamento da Faculdade. Essa história e muitas outras são contadas no livro “FCM 50 anos – A realidade ultrapassou o sonho”, lançado no dia 28 de novembro de 2013. O livro tem o patrocínio exclusivo da Unimed Campinas.

Dentro da programação das comemorações dos 50 anos da FCM, vários eventos tiveram grande repercussão. A abertura do cinquentenário foi feita pelo médico e ex-ministro da Saúde Adib Jatene. Ferid Murad e Louis Joseph Ignarro, ganhadores do prêmio Nobel de medicina de 1998 pela descoberta das propriedades do óxido nítrico, fizeram duas palestras na Faculdade.

Como reconhecimento pelo trabalho em prol do desenvolvimento da Faculdade, todos os ex-diretores e ex-diretores associados foram homenageados numa solenidade que ocorreu no auditório da FCM. Uma missa de Ação de Graças também foi celebrada pelo aniversário da Faculdade.

Um jantar e baile de gala na Sociedade Hípica de Campinas reuniu mais de 900 convidados entre alunos, ex-alunos, docentes e convidados. A celebração adentrou a madrugada. Uma festa que teve a participação de praticamente todas as turmas de médicos formados pela faculdade em seus 50 anos de existência. É ouro!

Atividades esportivas organizadas pela Associação Atlética Adolfo Lutz (AAAAL) também fizeram parte da programação, assim como eventos culturais e musicais.

“Na Europa, as faculdades são marcadas por séculos. Nós estamos completando meio século. A história dos países é marcada pela história da Universidade. Por meio da história de nossa faculdade, estamos contribuindo para ter um Brasil grandioso e competente. Tenho orgulho de agradecer as pessoas que contribuíram para isso”, disse o diretor da FCM Mario José Abdalla Saad.

A Comissão Organizadora das comemorações do Jubileu de Ouro da FCM foi composta por Rogério Antunes Pereira Filho, João Luiz de Carvalho Pinto e Silva, Otávio Rizzi Coelho, Gustavo Pereira Fraga, Carmen Silvia dos Santos, Cleusa Filipini Ferreira, Carmen Silvia dos Santos, Eliana Cristina Silva Pietrobom, Emilton Barbosa de Oliveira e Klésio Divino Palhares.

Edimilson Montalti

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
FCM, UNICAMP



NESTA EDIÇÃO:

Adib Jatene abre as comemorações do Jubileu de Ouro da FCM

VEJA TAMBÉM:

Nobel de Medicina faz conferência

Publicar em revista de alto impacto não garante qualidade

FCM lança selo comemorativo

Homenagem aos diretores e diretores associados de 1965 a 2013

A realidade ultrapassou o sonho

Jantares e baile de gala

Adib Jatene abre as comemorações do Jubileu de Ouro da FCM

“Minha proposta é que o aluno, após o sexto ano, fique dois anos no Programa Saúde da Família sob supervisão da faculdade de origem e no Estado ou região onde se formou. Este seria o pré-requisito para depois ir para a residência médica”

O médico Adib Jatene abriu na noite de 20 de maio de 2012 as comemorações dos 50 anos da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Jatene proferiu a aula magna “Saúde e educação médica”. Ele disse que no Governo Federal está em discussão uma estratégia para a ampliação do número de vagas e novas faculdades de medicina, além da proposta em ‘importar’ médicos e flexibilizar a validação de diplomas estrangeiros. Do alto de seus 83 anos, o médico cardiologista e ex-ministro da Saúde nas gestões dos governos Collor e Fernando Henrique Cardoso disse que isso “seria um desastre”.

Acostumado a enfrentamentos públicos, o diretor do Hospital do Coração de São Paulo disse que todos gostam de criticar, mas ninguém tem coragem de propor alternativas. Para ele, nada melhor do que estar dentro de uma faculdade pujante e de repercussão nacional para discutir novas ideias.

Segundo Jatene, a função das escolas médicas – pelo menos as públicas – é formar médicos para atendimento da população. Entretanto, o que se vê, são alunos do quinto ou sexto ano do curso de medicina se preparem para prestar concurso para a residência médica e se tornarem especialistas numa determinada área da medicina.

“Minha proposta é que o aluno, após o sexto ano, fique dois anos no Programa Saúde da Família sob supervisão da faculdade de origem e no Estado ou região onde se formou. Este seria o pré-requisito para depois ir para a residência médica”, disse Jatene.

Após apresentar dados sobre o investimento do Brasil na área da saúde, a distribuição de médicos pelo território brasileiro e o número de candidatos-vaga por faculdades de medicina, Jatene disse que, muitas vezes, o responsável pela graduação se vê confrontado com os professores titulares sobre de carga horária para ensinar especialidade. Na sua opinião, para resolver esse impasse, o especialista pode ensinar, na graduação, o que o médico geral precisa saber para atender a população.

“Isso requer uma mudança significativa no ensino e na formação de profissionais que possam suprir a demanda dos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A faculdade de medicina passa a se responsabilizar por ele nos dois anos primeiros depois de formado. Só então ele ingressa na residência médica. Essa é a grande mudança que proponho, além de continuarmos lutando por mais recursos para a saúde”, enfatizou Jatene, aplaudido de pé por autoridades, professores, ex-alunos, funcionários e convidados que lotaram o auditório da FCM.

Rogério Antunes Pereira Filho, aluno da primeira turma do curso de medicina e professor do Departamento de Clínica Médica disse que a escolha de Jatene foi unânime dentro da comissão organizadora dos 50 anos pelo fato do médico cardiologista ser um ícone da medicina brasileira. “Durante este ano de comemorações teremos cursos, atualizações, palestras, apresentações culturais e esportivas. A programação está aberta a sugestões”, disse Pereira Filho.



Para Jatene, o especialista pode ensinar, na graduação, o que o médico geral precisa saber para atender a população

Edimilson Montalti

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
FCM, UNICAMP

Nobel de medicina faz conferência na FCM

O cientista norte-americano Ferid Murad, prêmio Nobel de Medicina de 1998 pelas descobertas relacionadas ao óxido nítrico (NO), fez conferência dia 30 de outubro de 2012 no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Murad ficou conhecido como um dos pais do Viagra, que tem o óxido nítrico como peça-chave.

A vinda de Murad à Unicamp faz parte das comemorações dos 50 anos da FCM. Nos últimos anos, ele visitou mais de 40 países como convidado para conferências, reuniões científicas, seminários universitários e consultoria para empresas e governos.

Durante muito tempo, o óxido nítrico foi considerado somente um poluente do ar, mas a descoberta mostrou que o NO é uma molécula sinalizadora no sistema cardiovascular e tem aplicações no tratamento de doenças cardíacas, impotência e até câncer. Os três ficaram conhecidos como pais do Viagra, que tem o óxido nítrico como peça-chave.

Murad, farmacologista da Universidade do Texas, descobriu em 1977 que as drogas vasodilatadoras agiam pela emissão de óxido nítrico, substância que, segundo determinou, atuava relaxando as células da musculatura lisa dos vasos. Ele ficou fascinado com a ideia de que um gás pudesse regular importantes funções celulares e supôs que fatores internos, como hormônios, poderiam agir por meio do óxido nítrico.

Furchgott, farmacologista da Universidade do Estado de Nova York, falecido em 2011, constatou em 1980 que os vasos sanguíneos são dilatados ou aumentam de calibre porque suas células da superfície interna - endotélio - produzem uma molécula sinalizadora que faz com que as células musculares relaxem. Furchgott batizou o fator responsável, ainda não identificado, pelo relaxamento dos vasos de EDRF. A partir daí, foi iniciada uma corrida mundial para identificá-lo.

Mas foi Louis Ignarro, farmacologista da Universidade da Califórnia, quem conseguiu a prova final. Após uma série de análises, algumas feitas em parceria com Furchgott, ele demonstrou que o EDRF

identificado era o óxido nítrico, resolvendo definitivamente o problema.

O óxido nítrico é uma substância que transmite sinais no organismo - permitindo que mensagens sejam enviadas de uma parte do corpo para outra - e regula a pressão arterial e a circulação. Encontrado na maioria dos seres vivos e produzido por diversas células, o gás controla a pressão arterial ao dilatar as artérias, afeta o comportamento ao ativar as células nervosas e, quando produzido nos glóbulos brancos, torna-se tóxico em relação a bactérias e parasitas invasores. Hoje, alguns cientistas estão estudando se o óxido nítrico poderia ser usado para deter o crescimento de tumores cancerígenos.

Após o Prêmio Nobel, a vida de Murad tem sido extremamente ocupada. Hoje ele é presidente do Departamento de Biologia Integrativa e Farmacologia da Universidade do Texas, ampliou seu laboratório que conta com 18 cientistas e iniciou pesquisas sobre o papel do óxido nítrico e da nitroglicerina cíclica na proliferação e diferenciação de células estaminais embrionárias humanas.

Nos últimos anos, visitou mais de 40 países como convidado para todos os tipos de reuniões e eventos ao redor do mundo, participar em conferências, reuniões científicas, seminários universitários e dar consultoria para empresas e governos.



Após o Prêmio Nobel, a vida de Murad tem sido extremamente ocupada. Nos últimos anos, visitou mais de 40 países como convidado

Murad, farmacologista da Universidade do Texas, descobriu em 1977 que as drogas vasodilatadoras agiam pela emissão de óxido nítrico, substância que, segundo determinou, atuava relaxando as células da musculatura lisa dos vasos. Ele ficou fascinado com a ideia de que um gás pudesse regular importantes funções celulares e supôs que fatores internos, como hormônios, poderiam agir por meio do óxido nítrico.

Edimilson Montalti

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
FCM, UNICAMP

“Um bom cientista deve estar à frente de suas hipóteses e nem sempre quem publica em revistas de alta impacto internacional será laureado com o prêmio Nobel”

Publicar em revista de alto impacto não garante qualidade, diz prêmio Nobel

Louis Joseph Ignarro, farmacologista norte-americano e prêmio Nobel de medicina de 1998 pela descoberta das propriedades do óxido nítrico, fez a palestra “O caminho para Estocolmo” no dia 4 de abril de 2013 no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. A descoberta levou ao desenvolvimento de medicamentos que atuam na dilatação dos vasos sanguíneos, dentre eles o Viagra, que tem o óxido nítrico como peça-chave. Ignarro dividiu o prêmio Nobel com Ferid Murad – que esteve na FCM em 2012 – e Robert F. Furchgott, falecido em 2011.

Antes de sua vinda à Unicamp, Ignarro concedeu uma entrevista à FCM. De acordo com o farmacologista norte-americano, um bom cientista deve estar à frente de suas hipóteses e nem sempre quem publica em revistas de alta impacto internacional será laureado com o prêmio Nobel.

FCM – Depois de receber o Prêmio Nobel, o que mudou em sua vida acadêmica e pessoal?

Ignarro - O Prêmio Nobel mudou completamente a minha vida acadêmica e pessoal. Academicamente, eu me tornei um consultor para várias Universidades e Ministérios da Saúde em todo o mundo, e eu também gosto de atuar como professor visitante e colaborador em programas de investigação em diversas universidades em todo o mundo. Pessoalmente, eu mudei com minha família para Beverly Hills, Califórnia, e voltei a alguns dos meus passatempos anteriores, como corrida, ciclismo, montagem de maquetes de trens e carros de corrida.

FCM - A descoberta das propriedades do óxido nítrico abriu novas linhas de pesquisa no mundo. Atualmente, a qual delas você se dedica e por quê?

Ignarro - Meus principais interesses de investigação no momento estão relacionados ao estilo de vida saudável e manutenção da boa saúde cardiovascular. Ambos podem ser melhorados com uma dieta saudável, exercício aeróbico moderado e suplementos nutricionais que aumentam a produção do corpo de óxido nítrico.

FCM - A publicação de artigos em revistas de alto impacto, como Nature e Science são indicativos da qualidade de uma pesquisa?

Ignarro - Eu não necessariamente concordo com essa visão. Por exemplo, muitos dos meus estudos que levaram ao Prêmio Nobel foram publicados em revistas comuns na minha área de pesquisa. A maioria dos autores que publicam na Nature ou Science não vão receber Prêmios Nobel. Meu laboratório, por muitos anos, não tem sido capaz de confirmar ou reproduzir experimentos científicos que foram publicados na Nature ou Science. A qualidade e reprodutibilidade de seu trabalho é muito mais importante do que publicar a obra em revistas de alto impacto. Existem dezenas de excelentes revistas de impacto médio em que se pode publicar pesquisas básica de alta qualidade.

FCM - O que é necessário para se fazer uma boa pesquisa?

Ignarro – Uma boa pesquisa requer um cientista disposto a trabalhar muito para responder importantes questões científicas de uma forma honesta. Um bom cientista sempre está a frente de suas hipóteses e testa-as de uma forma escrupulosa, nunca ignorando aquelas experiências que não lhe dão as respostas desejadas na primeira vez. Perseverança, honestidade e motivação são as principais características de um cientista bem-sucedido.



Existem dezenas de excelentes revistas de impacto médio em que se pode publicar pesquisas básica de alta qualidade, segundo Ignarro

Edimilson Montalti
ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
FCM, UNICAMP

FCM lança selo comemorativo dos 50 anos

A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp lançou no mês de setembro de 2012 um selo especial para correspondências – personalizado e colecionável – em comemoração aos seus 50 anos de existência. A peça foi produzida em parceria com a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). A ideia para a produção de um selo em parceria com a ECT partiu da funcionária da FCM, Silvana De Chechi.

A cerimônia de lançamento aconteceu na sala de congregação da Unidade e reuniu docentes, alunos e funcionários. Participaram do lançamento, o reitor da Unicamp, Fernando Ferreira Costa; o diretor da FCM, Mário José Abdalla Saad; o representante da ECT, Reginaldo Venâncio de Godoy; e o docente Rogério Antunes Pereira Filho, presidente da comissão das comemorações do aniversário da Faculdade.

Os 50 anos de existência da FCM – unidade base a partir da qual foi fundada a Unicamp – estão sendo comemorados entre maio de 2012 e maio de 2013, data que marca a criação da Faculdade. A solenidade foi registrada para integrar o acervo de memória da FCM. Na oportunidade, o reitor Fernando Ferreira Costa destacou a satisfação em poder participar de momento tão importante.

“É uma satisfação enorme voltar à FCM para participar das comemorações do seu aniversário. A Unicamp é hoje umas das mais importantes universidades da América Latina. E ela é tudo isso, principalmente, pelas atividades dos seus docentes, funcionários e alunos, cuja atuação é destacada em todas as suas unidades. Mas muito disso também se deve, em especial, as atividades da Faculdade de Ciências Médicas”, celebrou o reitor, que atua como docente da Unidade.

O diretor da FCM, Mário Saad, contextualizou, por sua vez, a relevância da Unidade ao longo dos seus 50 anos. “Num país como o Brasil, que carece de bons serviços públicos, ter uma universidade que faz ensino de excelência não é uma coisa trivial. E mais: ter uma Faculdade de Ciências Médicas que forma profissionais

da saúde e presta atendimento de excelência à sociedade por meio dos seus hospitais é muito relevante. Por isso, eu considero que, nestes 50 anos, a FCM tem cumprido muito bem sua missão e tenho certeza que nos próximos 50 será ainda melhor”.

A ECT, por meio do seu representante, enviou mensagem de congratulações à Unicamp: “É com grande satisfação que os Correios participam das comemorações dos 50 anos da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp com a apresentação do selo personalizado desta que é uma das mais importantes instituições de ensino do Brasil e referência de qualidade para a educação universitária. As peças filatélicas [coleccionáveis], como a que estamos apresentando hoje, são muito mais do que simples produtos. São uma verdadeira fonte de cultura”, disse Reginaldo Venâncio de Godoy.

“As peças filatélicas [coleccionáveis], como a que estamos apresentando hoje, são muito mais do que simples produtos. São uma verdadeira fonte de cultura”, disse Reginaldo Venâncio de Godoy.



A ideia para a produção de um selo em parceria com a ECT partiu da funcionária da FCM, Silvana De Chechi

Silvio Anuniação
ASCOM
UNICAMP

Jantar e Baile de Gala do Jubileu de Ouro



da FCM na Sociedade Hípica de Campinas



FCM homenageia diretores e diretores associados de 1965 a 2013

“Quem passa pelo cargo de diretor ou diretor-associado é simplesmente um interlocutor com a comunidade que faz uma faculdade crescer e ir para frente”, disse Saad

Diretores e diretores associados do período de 1965 a 2013 da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp foram homenageados na manhã desta segunda-feira (20) com a entrega de uma placa pelo reconhecimento dos esforços na construção e administração da faculdade. A solenidade aconteceu no auditório da FCM e faz parte da semana de comemoração de seus 50 anos, que se encerram no final deste ano.

“Resolvemos concentrar nessa semana aquilo que traduz a nossa rica história. Queremos que a lembrança esteja viva e nos incentive a construir nosso futuro. Se não tivermos essa consciência, poderemos repetir erros de formar gerações sem raízes, comprometendo o percurso transformador que nos fez chegar até aqui”, disse Rogério Antunes Pereira Filho, aluno da primeira turma do curso de medicina e

presidente da comissão organizadora do Jubileu de Ouro da FCM.

O diretor da FCM, Mario José Abdalla Saad, agradeceu aos funcionários, alunos, docentes e médicos-residentes que compõem a área da saúde e que trabalham para desenvolver a faculdade. Saad ressaltou que quem passa pelo cargo de diretor ou diretor-associado é simplesmente um interlocutor com a comunidade que faz uma faculdade crescer e ir para frente.

Após a cerimônia de homenagem, um novo vídeo institucional da faculdade foi exibido. Em seguida, os alunos da Associação Atlética Acadêmica Adolfo Lutz (AAAAL) lançou o álbum de figurinhas com fotos dos ex-atleticanos desses 50 anos. Para terminar a solenidade, uma placa comemorativa preparada pelos alunos do Centro Acadêmico Adolfo Lutz (CAAL) foi descerrada no memorial da faculdade.

Diretores e diretores associados homenageados



Prof. Dr. Antonio Augusto de Almeida
Diretor na gestão 1963 a 1969
(In Memoriam)

Prof. Dr. Silvio dos Santos Carvalho
Diretor na gestão 1969 a 1971
(In Memoriam)

Prof. Dr. José Lopes de Faria
Diretor na gestão 1972 a 1976
(In Memoriam)

Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti
Diretor Associado na gestão 1970 a 1971
Diretor na gestão 1971 a 1972 e 1976 a 1980
(In Memoriam)

Prof. Dr. Walter August Hadler
Diretor Associado na gestão 1963 a 1967

Prof. Dr. Carlos Aldrovandi
Diretor Associado na gestão 1968 a 1970

Prof. Dr. John Cook Lane
Diretor Associado na gestão 1973 a 1976

Prof. Dr. Luiz Sérgio Leonardi
Diretor na gestão 1980 a 1984

Prof. Dr. Antonio Frederico Novaes de Magalhães
Diretor Associado na gestão 1980 a 1984
Diretor na gestão 1984 a 1988

Prof. Dr. Nelson Ary Brandalise
Diretor Associado na gestão 1984 a 1988

Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Ramos
Diretor Associado na gestão 1988 a 1990

Prof. Dr. José Martins Filho
Diretor Associado na gestão 1976 a 1980
Diretor na gestão 1988 a 1990

Prof. Dr. Luis Alberto Magna
Diretor na gestão 1990 a 1994

Prof. Dr. André Moreno Morcillo
Diretor Associado na gestão 1990 a 1991

Prof. Dr. Athanase Billis
Diretor Associado na gestão 1991 a 1994

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa
Diretor na gestão 1994 a 1998

Prof. Dr. Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva
Diretor Associado na gestão 1994 a 1997

Prof. Dr. Edgard Ferro Collares
Diretor Associado na gestão 1997 a 1998

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Diretor na gestão 1998 a 2002
Diretor desde 2010

Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino
Diretor Associado na gestão 1998 a 1999

Prof. Dr. Rogério Antunes Pereira Filho
Diretor Associado na gestão 1999 a 2002

Prof. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat
Diretora na gestão 2002 a 2006

Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo
Diretor Associado na gestão 2002 a 2006
Diretor na gestão 2006 a 2010

Prof. Dr. Gil Guerra Junior
Diretor Associado na gestão 2006 a 2010

Edimilson Montalti

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
FCM, UNICAMP

A realidade ultrapassou o sonho

Extra, extra! Campinas luta por faculdade de medicina. Extra, extra! Faculdade de medicina fica só no papel. Extra, extra! Faculdade de medicina vai funcionar na Maternidade de Campinas a partir de 1963. Extra, extra! Faculdade de Ciências Médicas lança livro de seus 50 anos. Extra, extra... a realidade ultrapassou o sonho. E que sonho.

Ao som dos Beatles, aconteceu no dia 28 de novembro de 2013, o lançamento do livro sobre os 50 anos da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Na plateia, antigas e novas gerações de médicos formados pela faculdade, convidados e autoridades da Unicamp celebraram essa marca histórica que começou na década de 40, a partir do clamor dos campineiros por uma escola de medicina.

O texto é da jornalista Camila Delmondes. A diagramação e projeto gráfico são de Bruno de Jorge, com o apoio de Emilton Barbosa de Oliveira. A revisão é da jornalista Maria Alice Cruz e a impressão é da gráfica RR Donneley. A publicação contou com o apoio exclusivo da Unimed Campinas.

A revisão histórica dos fatos narrados contou com a colaboração dos professores e ex-alunos das primeiras e segundas turmas do curso de medicina, Rogério Antunes Pereira Filho e João Luiz de Carvalho Pinto e Silva. Ambos acompanharam toda a trajetória da FCM, como alunos, docentes e diretores de diversas unidades administrativas.

O presidente da Comissão dos 50 anos da FCM e aluno da primeira turma do curso de medicina da Unicamp, Rogério Antunes Pereira Filho, agradeceu todas as pessoas envolvidas no projeto do livro e que participaram dos eventos celebrados nesse ano de comemorações pelo cinquentenário da faculdade.

Mario José Abdalla Saad, diretor da FCM, fez uma apresentação para “ter mais orgulho da faculdade”. Foram apresentados dados sobre graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. Todos os índices demonstram o exponencial crescimento da

faculdade, por qualquer sistema de avaliação. Segundo Saad, não há nenhum ufanismo, mas simplesmente a realidade do que foi construído ao longo desses 50 anos.

“Quando se trabalha com seriedade, dedicação e cuidado com o dinheiro público, fazemos uma faculdade que é motivo de orgulho para a cidade de Campinas, para o estado de São Paulo e, certamente, para o nosso país. Agradeço a todos que construíram a FCM”, disse Saad.

Luis Alberto Magna, pró-reitor de Graduação da Unicamp, disse que era uma dupla satisfação e honra representar o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge e ser professor e aluno da FCM. Perguntando sobre quem era o autor da frase “A realidade ultrapassou o sonho” – a frase foi extraída de um texto do médico Rogério Antunes Pereira Filho – Magna se reportou às músicas de 1963, principalmente The Beatles e sentenciou de forma inspirada, encerrando sua fala: “O sonho jamais acabará”.

“Quando se trabalha com seriedade, dedicação e cuidado com o dinheiro público, fazemos uma faculdade que é motivo de orgulho para a cidade de Campinas, para o estado de São Paulo e, certamente, para o nosso país. Agradeço a todos que construíram a FCM”, disse Saad



O texto é da jornalista Camila Delmondes. A diagramação e projeto gráfico são de Bruno de Jorge. A publicação contou com o apoio exclusivo da Unimed Campinas

Edimilson Montalti

ASSESSORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS E IMPRENSA
FCM, UNICAMP

RECONHECIMENTO
INTERNACIONAL

“Resgatamos a história da FCM desde seus primórdios, quando estávamos ainda inseguros com o futuro, num cenário político incerto. Começamos nos dois primeiros andares da inacabada maternidade de Campinas, com 50 cadeiras tipo Cine Paradiso. Achávamos que a faculdade não ia sobreviver, mas hoje, olhamos pasmos para sua grandiosidade” – Rogério Antunes Pereira Filho, aluno da primeira turma do curso de Medicina



Cerimônia e coquetel de
Lançamento do livro



“Não poderíamos deixar de apoiar o lançamento do livro que reforça os aspectos da nossa própria missão, que é proporcionar trabalho médico, aplicando os conhecimentos de forma ética, em benefício da população de Campinas e da região. Para nós, cooperados da Unimed Campinas, é uma honra e um privilégio sem igual participar desta iniciativa, que certamente ficará marcada para sempre na nossa memória” - Plínio Conte de Faria Júnior, diretor presidente da Unimed Campinas



“Quis o destino que eu também contribuisse com as comemorações dos 50 anos da faculdade. No Dia de Ação Graças, quero agradecer a todos que permitiram que eu chegasse aqui, no início, e pensaram e fizeram a FCM” – Rosa Inês Costa Pereira, diretora-associada da FCM e aluna da 1ª turma de medicina



“As pessoas vem o tempo passar e não se dão conta de quanto se lutou por essa faculdade de medicina. Eu vejo a respeitabilidade que a faculdade e a Unicamp tem, como uma árvore frondosa. A amizade consegue dividir as tristezas e aumentar as alegrias. Por isso é bom ter amigos” – José Martins Filho, ex-diretor da FCM e ex-reitor da Unicamp



Jantar de encerramento dos 50 anos da FCM no Tênis Clube de Campinas



PROGRAMAÇÃO DE DEZEMBRO

Dia 3

* *Palestra “Próximo sequenciamento genético”*
Horário: 10h30
Local: Anfiteatro do Departamento de Cirurgia

* *Palestra “Ferramentas para estudos funcionais de microRNAs”*
Horário: 10 horas
Local: Anfiteatro 3 da FCM

Dia 6

* *Jantar de encerramento das comemorações dos 50 anos da FCM*
Horário: 21 horas
Local: Tênis Clube de Campinas

Dia 8

* *Prêmio Qualidade*
Horário: 9 horas
Local: Auditório da FCM
Org.: Empresas Júnior da Unicamp

Confira a programação completa dos eventos que ocorrem na FCM pelo site www.fcm.unicamp.br

Dia 10

* *Programa de visitas estrangeiras*
Delegação da Universidade de Georgetown, EUA
Horário: 14 horas
Local: Sala 1 da FCM

Dia 11

* *Descerramento do painel de fotos dos formandos da IX turma do curso de Fonoaudiologia*
Horário: 11h30
Local: Ala B do Cepre

* Workshop Sisnano

Horário: a partir das 9 horas
Local: Auditório da FCM
Org.: Pró-Reitoria de Pesquisa

Dia 12

* *Homenagem ao professor José Murilo R. Zeitune*
Horário: 10 horas
Local: Anfiteatro do Gastrocentro

* Elsevier Author Workshop

Horário: 14 horas
Local: Auditório da FCM
Org.: Espaço da Escrita

Dia 14

* *Colação de grau do Colégio SER*
Horário: 8 horas
Local: Auditório da FCM

Dia 16

* *Formatura da E. E. Prof. Hilton Federici*
Horário: 20 horas
Local: Auditório da FCM

Dia 18

* *Formatura da E. E. Adalberto Prado e Silva*
Horário: 19 horas
Local: Auditório da FCM

Dia 20

* *Confraternização dos funcionários da FCM*
Horário: a partir das 11 horas
Local: Chácara Santa Margarida, Paulínia, SP



Veja mais em www.fcm.unicamp.br/fcm/50anos

EXPEDIENTE

Reitor
Prof. Dr. José Tadeu Jorge
Vice Reitor
Prof. Dr. Alvaro Crosta
Departamentos FCM
Diretor
Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Diretora-associada
Prof. Dra. Rosa Inês Costa Pereira
Anatomia Patológica
Prof. Dra. Patrícia Sabino de Matos
Anestesiologia
Prof. Dra. Angélica de Fátima de Assunção Braga
Cirurgia
Prof. Dr. Joaquim M. Bustorff Silva
Clínica Médica
Prof. Dr. Ibsen Bellini Coimbra
Enfermagem
Prof. Dra. Silvana Denofre Carvalho
Farmacologia
Prof. Dr. Stephen Hyslop
Genética Médica
Prof. Dra. Iscia Lopes Cendes
Saúde Coletiva
Prof. Dr. Edison Bueno
Neurologia
Prof. Dr. Fernando Cendes

Oftalmo/Otorrino
Prof. Dr. Carlos Eduardo Leite Arieta
Ortopedia
Prof. Dr. Sérgio Rocha Piedade
Patologia Clínica
Prof. Dra. Célia Regina Garlipp
Pediatria
Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes
Psic. Médica e Psiquiatria
Prof. Dra. Eloisa Helena R. V. Celeri
Radiologia
Prof. Dra. Inês Carmelita M. R. Pereira
Tocoginecologia
Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino
Coord. Comissão de Pós-Graduação
Prof. Dr. Lício Augusto Velloso
Coord. Comissão Extensão e Ass. Comunitários
Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho
Coord. Comissão Ens. Residência Médica
Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes
Coord. Comissão Ens. Graduação Medicina
Prof. Dr. Wilson Nadruz
Coord. do Curso de Graduação em Fonoaudiologia
Prof. Dra. Maria Francisca C. dos Santos
Coord. do Curso de Graduação em Enfermagem
Prof. Dra. Luciana de Lione Melo
Coord. do Curso de Graduação em Farmácia
Prof. Dr. Stephen Hyslop

Coord. Comissão de Aprimoramento
Prof. Dra. Maria Cecília M.P. Lima
Coord. Comissão de Ensino a Distância
Prof. Dr. Luis Otávio Zanatta Sarian
Coord. Câmara de Pesquisa
Prof. Dr. Fernando Cendes
Coord. Núcleo de Medicina e Cirurgia Experimental
Prof. Dr. Fernando Cendes
Presidente da Comissão do Corpo Docente
Prof. Dra. Lillian Tereza Lavras Costallat
Coord. do Centro Estudos Pesquisa em Reabilitação (CEPRE)
Prof. Dra. Angélica Bronzatto P. Silva
Coord. do Centro de Investigação em Pediatria (CIPEP)
Prof. Dr. Gil Guerra Junior
Coord. do Centro de Controle de Intoxicações (CCI)
Prof. Dr. Eduardo Mello De Capitani
Assistente Técnico de Unidade (ATU)
Carmen Silvia dos Santos

Conselho Editorial

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
História e Saúde
Prof. Dr. Antonio de A. Barros Filho
Tema do mês
Prof. Dr. Lício Augusto Velloso e subcomissões de Pós-Graduação

Bioética e Legislação
Prof. Dr. Carlos Steiner
Prof. Dr. Flávio Cesar de Sá
Prof. Dr. Sebastião Araújo
Diretrizes e Condutas
Prof. Dr. Marco Antonio de C. Filho
Ensino e Saúde
Prof. Dr. Wilson Nadruz
Prof. Dra. Maria Francisca C. dos Santos
Prof. Dra. Luciana de Lione Melo
Prof. Dra. Nelci Fenalti Hoehr
Saúde e Sociedade
Prof. Dr. Nelson Filice de Barros
Prof. Dr. Everardo D. Nunes
Responsável Eliana Pietrobom
Jornalista Edimilson Montalti MTB 12045
Equipe Edson Luis Vertu, Daniela de Mello R. Machado, Camila Delmondes
Projeto gráfico Ana Basaglia
Diagramação/Ilustração Emilton B. Oliveira, Larissa Jimena G. Perini
Revisão: Anita Zimmermann

Sugestões boletim@fcm.unicamp.br
Telefone (19) 3521-8968
O Boletim da FCM é uma publicação mensal da Assessoria de Relações Públicas da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)